



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

### Chico de chuteiras

Confesso que, em determinado momento, preferi as canções contudentes de Sérgio Sampaio do que as sutis de Chico Buarque. Mas essa fase passou e hoje eu reconheço a perfeição de certas canções do Chico. Com elegância e senso de humor, ele driblou a censura imposta pelo regime de exceção e passou recados que ajudaram a resistir. Mas, hoje, eu quero falar mesmo é da relação de Chico Buarque com o futebol.

Desde os tempos de criança quando jogava futebol de botão, Chico batizou o time do qual é fundador de Politeama, em homenagem ao esquadro de futebol de mesa quando ele tinha 15 anos. É Fluminense doente, desde 40 mil antes do paraíso, diria Nelson Rodrigues. A paixão pelo tricolor carioca é um legado da mãe, Maria Amélia. Rorce e se retorcer pelo time de coração.

Em 18 de julho de 1992, Chico trouxe o Politeama para jogar uma partida em Brasília contra o time dos jornalistas no Clube da Imprensa. A torcida para ele era grande e organizada, mas, apesar disso, não se distinguiu pela performance com a bola. Quem desequilibrou o jogo foi o meia Afonsinho,

o craque rebelde ex-jogador do Flamengo, do Botafogo e do Fluminense.

Eu inventei uma versão de que Chico Buarque aplicou um drible tão desconcertante no repórter Irlam Rocha Lima, que esse se estabacou no chão. Sempre que conto a história, Irlam fica muito irritado e desmente com veemência. Mas, quase no fim da partida, Chico marcou um gol. O placar final foi a goleada de 5x0 para o Politeama.

Quando o juiz deu o apito final, Chico conduziu o troféu que lhe foi entregue pelo jornalista político Carlos Castello Branco, deu a volta olímpica com os companheiros de time e caiu no samba animado pela bateria da escola Unidos do Cruzeiro.

Ao renovar o contrato com a gravadora Universal, Chico ganhou de presente um campinho no Recreio dos Bandeirantes. Seria a sede do Politeama e foi batizada de Centro Recreativo Vinicius de Moraes.

Chico compôs até um hino para o time: "Politeama, Politeama / O povo clama por você / Politeama, Politeama / Cultiva a fama de não perder..." Mas o segredo é que, nas peladas politheâmicas, Chico costuma puxar os craques para o seu time e deixar os pernas-de-pau para os adversários. No campinho do Polyteama já desfilaram Afonsinho, Fagner, Alceu Valença, Moraes Moreira, Tostão, Sócrates, Ronaldo Fenômeno, Ronaldinho,

Carlinhos Vergueiro.

Bob Marley apareceu por lá em 1980 levado pelo craque Paulo César Caju, de quem era amigo. Chico pediu reforço e vieram Alceu Valença, Moraes Moreira, Toquinho e Evandro Mesquita. A pelada só durou 20 minutos, segundo um repórter presente, pela falta de condições físicas dos jogadores. Bob Marley era esforçado, mas não jogava nada.

Em 2017, quando Pelé foi convidado a visitar o campinho do Polyteama. Conversa vai, conversa vem e Pelé perguntou a Chico quantos gols o craque da música havia feito naquelas paragens. Com a maior desfaçatez do mundo, Chico respondeu: "Nem sei, depois que fiz mil, parei de contar".

**ESTIAGEM /** Crianças, idosos e pessoas que trabalham expostas ao sol são mais vulneráveis a problemas respiratórios e desidratação, entre outros, nesta época do ano. Especialistas explicam por que essa condição climática é perigosa para esses grupos

# Cuidados redobrados na seca

» NAUM GILÓ

O Distrito Federal passou dos 70 dias sem chuva e a secura, típica desta época do ano, exige cuidados extras com a saúde, sobretudo para grupos mais vulneráveis, como idosos e crianças. A umidade relativa do ar está chegando à faixa dos 20%, nos últimos dias. Trabalhadores que atuam expostos ao sol também precisam ter atenção.

Thalys Ramalho, coordenador da pediatria do Hospital Santa Helena, da Rede D'Or, explica que crianças e idosos, mesmo quando desidratados, não costumam sentir sede para uma reposição efetiva do déficit de água. "A pele mais fina de idosos e bebês colabora também para o aumento da perda insensível de água, que acontece por meio da pele. Nessas faixas etárias, a desidratação pode ter consequências mais graves, por exemplo, insuficiência renal", alerta o especialista.

Em relação aos trabalhadores que atuam expostos ao sol ou em ambientes externos, o risco é de desidratação grave, devido à exposição à baixa umidade do ar e a altas temperaturas, como tem ocorrido nas tardes da capital.

Ramalho elenca alguns cuidados essenciais para a saúde no período de estiagem, como tomar água com frequência e ter atenção à quantidade de urina e cor. "A redução do volume de urina e diminuição da quantidade, são indicativos de maior necessidade de água", explica.

Ed Alves/CB/DA.Press



Exposição à baixa umidade e a altas temperaturas aumenta o risco de desidratação grave

A pneumologista do Hospital DF Star Milena Zamian Danilow destaca que a umidade baixa apresenta maior risco de doenças, principalmente as respiratórias, cutâneas e oculares. "Devido à perda de umidade das secreções que revestem as mucosas das vias aéreas, há diminuição da capacidade de defesa contra microrganismos, predispondo a infecções respiratórias. A maior quantidade de poeira suspensa no ar é um fator agravante e afeta principalmente os portadores de asma e rinite", detalha a médica.

Aqueles que trabalham ao ar

livre são mais vulneráveis por causa da exposição ao vento e ao sol, o que aumenta a perda de líquidos corporais e acentua a desidratação. Milena sublinha a importância de se evitar esforços extenuantes durante o período mais quente do dia, que vai das 10h às 16h. "Também é recomendado o uso de protetores solares, chapéus e roupas que garantam proteção da pele à exposição solar", elenca.

O otorrinolaringologista da clínica OtorrinoDF e membro associado da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia

(ABOC), Stênio Ponte, aponta que idosos e crianças têm risco aumentado porque possuem constituição de água no corpo proporcionalmente mais importante do que um adulto normal. "A falta de quantidade ingerida de líquido afeta essas pessoas em uma velocidade maior. Uma criança desidrata de um dia para o outro, assim como o idoso", observa.

Para os idosos, a hidratação ganha mais importância por conta das estruturas fragilizadas do corpo. A ingestão de água acaba sendo importante, também, para a recomposição dos ossos

### Saiba mais

#### PRINCIPAIS PRECAUÇÕES

- » Beber água com frequência;
- » Preferir dietas leves;
- » Lavar as narinas com soro fisiológico à temperatura ambiente;
- » Usar colírios lubrificantes para os olhos;
- » Usar protetor solar, chapéus e roupas que garantam proteção da pele;
- » Hidratar a pele, pelo menos, após o banho;
- » Evitar grandes esforços nas horas mais quentes do dia — 10h às 16h.

Fontes: Thalys Ramalho, pediatra; Milena Zamian Danilow, pneumologista

e músculos. "Já as crianças podem ter dificuldade de manifestar vontade de beber água", alerta Stênio, que recomenda o aumento do consumo de água. "Quem bebe 2 litros diariamente, deve passar a beber 3,5 a 4 litros".

### Cuidados

A dentista Amanda Leme tem um desafio duplo em casa: manter hidratados os dois filhos pequenos, Luísa, de 2 anos, e Joaquim, de três meses. Os pequenos sofrem com congestionamento nasal neste período do ano, problema que ela minimiza com a aplicação de soro fisiológico nas narinas.

Luísa sempre anda com uma garrafinha com água — em casa e quando sai com um adulto. A menina se acostumou a beber

água com frequência e já pede pela garrafinha. "Tem que ter incentivo dos pais, que devem reforçar a importância de beber água", aconselha a dentista.

Roberto Dias, 40, vende doces, salgadinhos e bebidas em um ponto de ônibus na Epig. "Com sol ou chuva, sempre estou aqui", afirma o vendedor. Ele fica exposto ao sol boa parte do dia, pois trabalha das 13h às 20h, diariamente. "Bebo quatro litros de água por dia. Um de manhã, dois à tarde, porque é mais quente, e mais um litro à noite", diz.

Ele nunca passou mal por causa da secura, mas percebe que a respiração é mais difícil, o que não o impede de praticar capoeira e corrida de rua. "Em dias de treino, bebo um litro extra de água para garantir a hidratação", conta.

### DESPEDIDA

## Vida dedicada ao cooperativismo

» FRANCISCO ARTUR  
» MARIANA SARAIVA

Um símbolo da luta pelo cooperativismo e reciclagem, Cristiane Pereira Brito morreu na última terça-feira aos 37 anos. Ela foi cofundadora e presidente da Associação Recicla Mais Brasil. Segundo Núbia Rodrigues, tesoureira do grupo, Cris, como era carinhosamente conhecida pelos mais próximos, foi vítima de insuficiência cardíaca e estava internada havia dois me-

ses no Hospital de Base de Brasília (HBB). Ela deixa quatro filhos: Douglas, Rayan, David e Katiane.

Nas redes sociais, a entidade lamentou a perda precoce da líder. "Ela foi uma grande mãe, esposa e catadora, símbolo da luta pelo cooperativismo. Seu legado de dedicação e trabalho incansável na defesa dos direitos dos catadores será sempre lembrado", destacou a publicação.

Fundada em 2011, na Região Administrativa do Paranoá, a As-

sociação Recicla Mais Brasil é um grupo cooperativo que promove ações sustentáveis, como a destinação correta dos resíduos e iniciativas de reciclagem de lixo. Atualmente, o grupo tem contratos de coleta seletiva com diversos condomínios residenciais. Segundo Núbia, Cristiane Brito era considerada "a base da cooperativa e da luta dos catadores do DF".

Em outra publicação, a Central das Cooperativas de Catadores do Centro-Oeste (CCO) afir-

Redes sociais



Cristina foi vítima de insuficiência cardíaca aos 37 anos

mo que o sorriso de Cristiane era o rosto da entidade. "Nosso exemplo de mulher, guerreira, sonhadora e determinada. A CCO sempre levará seu legado. Descanse em paz", ressaltou.

Em nota, o Serviço de Limpeza Urbana (SLU-DF) expressou solidariedade à família e aos amigos: "A autarquia agradece pelos anos de serviço prestados à população do Distrito Federal. Ela contribuiu diretamente para a valorização dos profissionais catadores e conscientização sobre a separação adequada dos resíduos. Cristiane também colaborou para a excelência da Recicla-

Mais Brasil na execução dos serviços de separação, triagem e reciclagem de resíduos, por meio de contratos com o SLU".

### Solidariedade

A Associação Recicla Mais Brasil solicita doações para que a família de Cristiane possa realizar o velório da catadora. "A família de Cris é de condição humilde e, infelizmente, não possui recursos para proporcionar um funeral digno", escreveu o grupo.

As doações podem ser feitas pelo Pix com a chave CNPJ 23.583.083/0001-94.

### Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

#### Sepultamentos realizados em 3 de julho de 2024

##### » Campo da Esperança

Ana Ilda Saraiva Barbosa, 76 anos  
Arquimedes de Oliveira Gomes, 85 anos  
Carlos José Pereira Vidigal, 70 anos  
Cícero de Paula Bezerra, 89 anos  
Cildo Terra Peixoto, 86 anos  
Dauri Félix de Freitas, 53 anos  
Eder Antunes Morgado, 62 anos  
Evilésio Alcântara Lima, 75 anos  
José Correia Ferraz, 93 anos  
Leda Soares Vieira, 92 anos

Luis Fernando Rodrigues de Abreu, 39 anos  
Márcia Maria Moura de Oliveira, 81 anos  
Marilena Silva Feu, 76 anos  
Osmar Gomes da Silva, 73 anos  
Paulo Antunes Lopes, 88 anos  
Sônia Maria Azevedo de Carvalho, 81 anos  
Zizélia Guerreiro do Vale, 83 anos  
» Taguatinga  
Alcione Pereira da Silva, 44 anos

Antônio Paulo do Nascimento, 63 anos  
Edmilson de Medeiros Costa, 62 anos  
Elza dos Santos Miranda, 81 anos  
Evandro Brasil Leitão, 50 anos  
Iva Maria de Souza, 68 anos  
Jerônimo da Cunha, 86 anos  
José Bazilio de Oliveira, 82 anos  
Lourdes dos Santos, 65 anos  
Maria Neusa da Costa Pereira, 67 anos  
Olga Cristina Pompílio Silva, 59 anos

Samuel Pedreira de Oliveira, 47 anos  
Valdemir Brandão Pires, 82 anos  
» Gama  
Antônio Leite e Silva, 78 anos  
Francisco Valder de Sousa, 66 anos  
Gasparina Silva Anchieta Leite, 81 anos  
Marcos Antônio Vieira, 70 anos  
Maria Cecília da Silva, menos de 1 ano  
Maria das Graças Memória Sousa, 80 anos  
Thaves de Jesus Alves, 20 anos

Wellys Rodrigues Moreira, 29 anos  
» Planaltina  
Adauto Ferreira Lima, 67 anos  
Carla Cristina Luciano da Silva, 29 anos  
Maria Guilherme Reis, 69 anos  
» Brazlândia  
Rodrigo Dias dos Santos, 22 anos  
» Sobradinho  
José Pereira de Araújo Filho, 96 anos

» Jardim Metropolitano  
Francisco Vieira da Silva, 81 anos  
Maria Luiza Conceição Brito, 78 anos  
Francisco Vieira, 72 anos  
Maria Augusta de Andrade Souza, 95 anos (cremação)  
Haley Dias Galeotti, 77 anos (cremação)  
Celio Moreira de Carvalho, 64 anos (cremação)